



**Velocidade máxima**  
41,2 nós (a 4 500 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
27,2 nós (a 3 000 rpm)

**Aceleração**  
5,8 s / 5,9 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
166 milhas (a 3 000 rpm)

**Potência**  
220 hp (nos hélices)



# COLUMNNA 235

As versões com cabine ou proa aberta da Columnna 235 compartilham o mesmo casco e várias outras qualidades. Mas têm propostas diferentes, embora naveguem exatamente igual



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**



## ABERTA OU FECHADA?

A principal vantagem da cabinada em relação a de proa aberta é encarar o mar com maior segurança, além de oferecer abrigo para um adulto na pequena cabine, que tem até banheiro fechado. Já a versão Open se destaca pelo espaço extra a bordo — ela leva três pessoas a mais

# Cara ou coroa?

O casco marinho e a construção de bom acabamento são rigorosamente iguais nas duas versões da Columna 235, lançada há pouco mais de um ano. O cockpit também é praticamente o mesmo. O que muda é a opção pela cabine ou pela proa aberta. É o suficiente, porém, para fazer de cada versão um barco quase diferente do outro. A versão cabinada oferece abrigo para um adulto (ou um adulto mais uma criança) e banheiro fechado, e é mais segura em mares mais agitados, já que sua proa fica mais protegida contra a entrada de água — embora custe cerca de 15% a mais do que a versão

de proa aberta. Mas estes benefícios não têm tanto valor para quem busca uma lancha para navegar apenas durante o dia, em passeios curtos e ensolarados. Neste caso, a versão Open, que acomoda bem até nove pessoas a bordo, atende melhor. Ambas, porém, situam-se numa faixa de preço que vai de R\$ 85 000 a R\$ 110 000 (dependendo dos equipamentos e, principalmente, da motorização escolhida — que, no entanto, sempre tem de ser de centro) e se destacam pelo desempenho e pelo bom acabamento. E ainda alcançaram marcas idênticas e boas em nosso teste (quase) comparativo das duas versões. Confira.

**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

A diferença no preço dos dois modelos é insignificante: 15%. Mas a motorização tem que ser de centro, nas duas versões



#### PROA FECHADA

A cabine desta versão tem apenas 1,24 metro de altura e uma pequena cama, que serve mais para um cochilo do que para pernoites. Em compensação, tem banheiro fechado. E, no cockpit, um divã, que agrada especialmente às mulheres



#### Como elas são

As duas versões da Columna 235 são bem distribuídas internamente e têm cockpits espaçosos, com uma grande plataforma de popa, um pequeno solário na entrada e sofá para quatro pessoas. O modelo Open tem ainda outro sofá de três lugares na proa e dois bancos giratórios, para piloto e acompanhante. Na versão cabinada, esse segundo sofá fica dentro da cabine, com uma pequena extensão para transformá-lo numa cama. Tem também um divã no lugar do banco giratório do passageiro. A solução do divã agrada especialmente às mulheres, mas não oferece nenhum pegador nem corrimão para se segurar, o que é ruim durante a navegação. Outra diferença está na localização da pia, que, por sinal, tem torneira com fechamento automático — uma solução bem prática e econômica, mas que poucos estaleiros adotaram até hoje. No modelo de proa aberta essa pia fica no console do passageiro, enquanto na versão cabinada está posicionada atrás do banco do piloto.

A cabine da versão de proa fechada peca por ser

#### Onde e como testamos

Os modelos Cabin e Open foram testados nas águas do Canal de Bertoga, no litoral de São Paulo, e também no mar, em dia com ondas de pouco mais de um metro de altura e pouco vento. A bordo de cada uma delas havia duas pessoas, 120 litros de gasolina e 60 de água. Estavam equipadas com o mesmo motor, um Mercruiser 4.3 MPI, com 4,3 litros, V6, de 220 hp, rabeta Bravo II com relação de transmissão 1,62:1 e hélice de inox, modelo Mirage, passo 19'





## BROCKER NÁUTICA YACHTS®



### PROA ABERTA

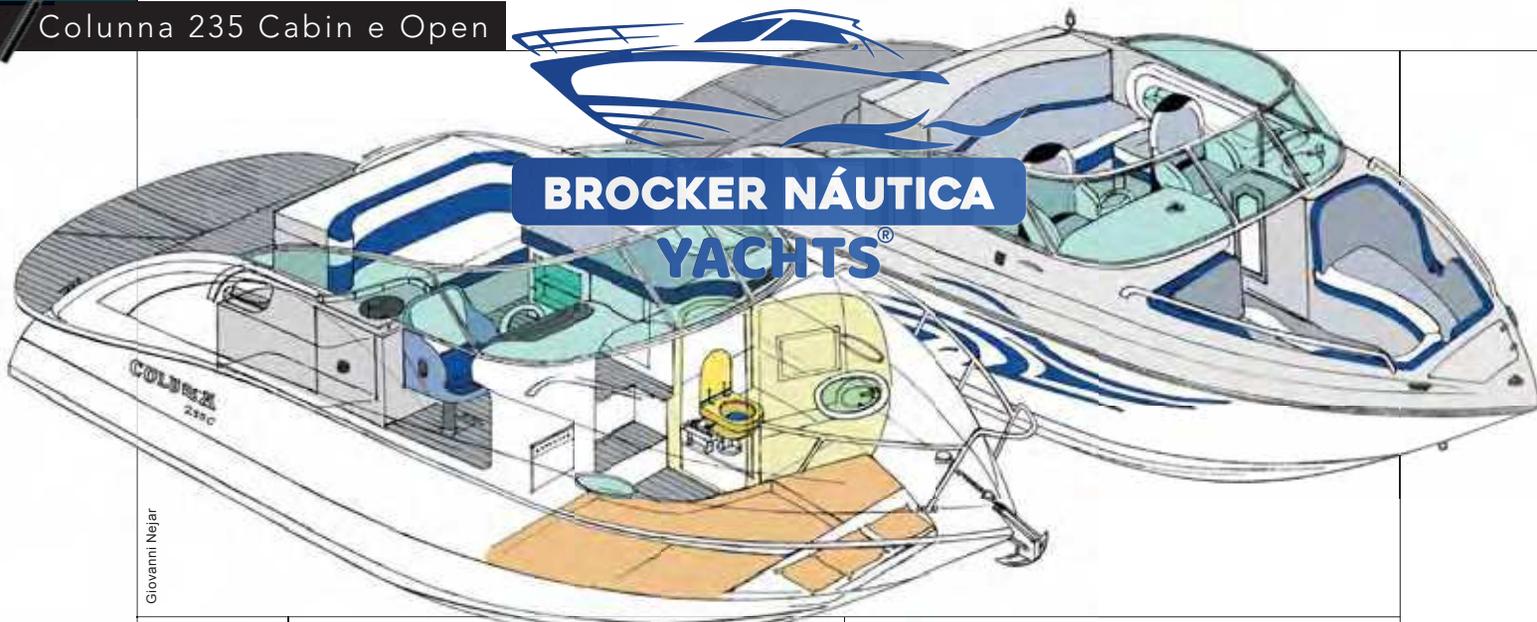
Na versão sem cabine, o cockpit é mais espaçoso e a capacidade de assentos aumenta. Dentro do console do acompanhante há um paiol que permite um vaso sanitário manual, mas com muito aperto

pequena — serve mais para um cochilo ou como abrigo diante do mar agitado do que propriamente para pernoites. Tem apenas 1,24 metro de altura e uma cama que acomoda, no máximo, um adulto e uma criança. O motivo deste tamanho reduzido é o banheiro fechado, que rouba um bom espaço da cabine, embora seja um conforto importante a bordo — não dá para querer tudo, ainda mais em uma 23 pés. As duas versões têm muitos paióis, sendo o maior deles no piso da popa. No compartimento dos motores, que por sinal é bem espaçoso e permite a fácil manutenção, há uma rede para guardar o material de salvatagem. Outros paióis, com boa capacidade para guardar as bagagens, ficam debaixo do sofás de proa. O modelo de proa aberta oferece ainda outros dois paióis, sob os consoles, sendo que o de bombordo pode até comportar, com um certo aperto, um vaso sanitário manual. Se não fosse tão pequeno, certamente seria um diferencial interessante para uma lancha deste porte.



**Quem faz** O estaleiro Colunna tem mais de 20 anos de existência e além das duas lanchas apresentadas neste teste oferece uma linha com vários jetboats e também uma lancha cabinada de 32 pés. Para saber mais, acesse [www.colunna.com.br](http://www.colunna.com.br) ou ligue 11/4366-2800.

**BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**



Giovanni Nejar

**SENSÍVEL DIFERENÇA**

Os cockpits são iguais. O que muda é a opção pela cabine ou pela proa aberta. É o suficiente para fazer de cada versão um barco quase diferente do outro

**Como navegam**

A Columna 235, em qualquer versão, admite apenas motorização de centro-rabeta. Durante nosso teste, as duas lanchas estavam equipadas com um Mercruiser V6 a gasolina, de 220 hp, o que foi excelente para a comparação. Curiosamente, apesar dos 150 quilos a mais da versão com cabine, o desempenho foi praticamente idêntico nos dois modelos. Nas águas abrigadas do canal de Bertioiga, ambos cravaram a mesma velocidade final, de

41,2 nós, e houve diferença de um mísero décimo de segundo em favor da versão de proa aberta na aceleração de 0 a 20 nós — 5,8 segundos contra 5,9 segundos. De qualquer forma, o desempenho das duas lanchas foi muito bom, considerando-se que usavam a menor motorização a gasolina recomendada pelo estaleiro.

No teste de mar, outra surpresa positiva. O casco da 235, com bons 20 graus de V, se mostrou bastante seguro, seco e gostoso de pilotar, mesmo quando submetido a velocidades mais altas, em um dia com ondas de mais de um metro de altura. A versão cabinada, com a proa fechada e mais protegida, além da borda-livre cinco centímetros mais alta na parte da frente, mostrou-se um pouco mais segura em águas agitadas, como, aliás, já era esperado. Mas isso não quer dizer que a versão de proa aberta seja pior. No fundo, as duas agradaram com a mesma intensidade e caberá ao comprador apenas decidir qual mais lhe satisfaz, já que até a diferença de preço entre elas é bem pequena.



**DICA DE QUEM TESTOU**

*Um motor de 220 hp a gasolina ou 170 hp a diesel são mais do que suficientes para esta lancha, em qualquer versão. E não gastam tanto combustível!*

**Apesar dos 150 quilos a mais da versão cabinada, as duas alcançaram marcas idênticas (e boas) neste comparativo**

**Com quem concorre**

<b>Com a Coluna 235 O</b>	<p>A versão com proa aberta tem três concorrentes na faixa das lanchas de 22 a 24 pés com motor de centro-rabeta. Já a versão com cabine tem quatro. Confira:</p>			
	<p><b>Millenium 240 Open</b> Versão de proa aberta da 240 Cabin, tem cockpit bem distribuído e espaçoso. Navega rápido com pouca motorização.</p>	<p><b>Regal 2200</b> Lancha da renomada marca americana Regal, tem visual esportivo e é uma boa opção para esqui ou o wakeboard.</p>	<p><b>Monterey 234</b> Também americana, tem excelente acabamento, bom desempenho, cockpit confortável e até banheiro fechado.</p>	
<b>Com a Coluna 235 C</b>				
	<p><b>Millenium 240 Cabin</b> Tem uma das cabines mais altas da categoria, com 1,44 metro, além de banheiro fechado e cockpit espaçoso.</p>	<p><b>FS 230 Scaparré</b> A nova lancha do estaleiro FS tem cockpit bem distribuído e cabine com cama de casal, mas o banheiro é aberto.</p>	<p><b>Focker 215i</b> A versão para centro-rabeta da Focker 215 tem bom acabamento e cockpit espaçoso, mas o banheiro não é fechado.</p>	<p><b>Triton 225</b> É a menor lancha cabinada com motor de centro do mercado. A cabine é bem ventilada e tem até pia.</p>

Fotos Arquivo NÁUTICA

# RESUMO

**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**

## cockpit



As duas versões têm em comum um pequeno solário e uma grande plataforma de popa. Ao lado do assento do piloto, a Cabin oferece um divã, enquanto a de proa aberta vem com um segundo banco giratório. Na Open, há um bom sofá de três lugares na proa.



## desempenho

As duas lanchas tiveram performances muito parecidas. Equipadas com um motor de 220 hp, chegaram a mais de 41 nós, o que é uma boa velocidade final. Na aceleração, foram de 0 a 20 nós em menos de 6 segundos. No mar, enfrentaram ondas de mais de um metro de altura sem problemas.

## pilotagem



Nas duas versões, os bordos e o painel de instrumentos são bem visíveis. O banco do piloto é giratório e tem regulagem de distância e de altura, mas na versão de proa aberta o apoio para os pés é um pouco distante e incômodo, o que não acontece na versão cabinada.

## cabine



Não é muito grande e tem apenas 1,24 m de altura. A cama acomoda, no máximo, um adulto e uma criança e serve mais para um cochilo do que para pernoite. O banheiro é fechado, mas com pé-direito de 1,10 m. Não dá para usar o vaso sem bater a cabeça no teto.

## ferragens



São todas de aço inox 316, que é bem resistente à corrosão. A versão cabinada tem lançador de âncora de série; a Open, não. A âncora é item opcional em ambas. Os cunhos para amarração na proa são insuficientes na versão cabinada e menores do que o desejável na Open.

## elétrica



A instalação é benfeita, com fios codificados, estanhados e presos a cada 25 cm, o que é o ideal. A bateria de 100 Ah é de série e fica bem localizada, em lugar ventilado e longe de respingos. A versão cabinada tem um bom painel de fusíveis lá dentro.

## construção



A laminação é forte e o acabamento, caprichado. Para aliviar o peso e reforçar a estrutura, as laterais do casco têm sanduíche de fibra de vidro e uma estrutura de plástico em forma de colmeia que não absorve água caso ocorra alguma rachadura no casco.

## motor



Nos dois modelos, a única motorização disponível é a de centro-rabeta, sendo um motor a diesel de 170 hp a 200 hp ou um a gasolina de 220 hp a 320 hp. O acesso ao compartimento de motor para manutenção é excelente.

## paioís



Nos dois cockpits há bastante espaço para guardar o material de salvatagem, defensas e até equipamento de mergulho e de esqui. Nos sofás de proa de ambas as versões há uma boa quantidade de paioís, mas apenas a Open tem porta-luvas.

## hidráulica



O tanque de 180 litros garante boa autonomia. Mesmo com um motor a gasolina de 220 hp é possível navegar mais de 150 milhas sem reabastecer. Já o de água doce, de 60 litros, não é muito grande, ainda mais na versão Cabin, que se propõe a passeios mais longos.

# COLUMNNA 235 CABIN E OPEN

**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**



## Pontos altos

### NA CABINADA:

Banheiro fechado

Bom desempenho no mar

### NA DE PROA ABERTA:

Cockpit bem espaçoso

Grande número de paíóis



## Pontos baixos

### NA CABINADA:

Cabine pequena

Faltam cunhos na proa

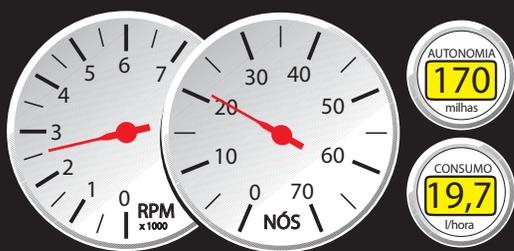
### NA DE PROA ABERTA:

Cunhos pequenos na proa

Paioi do vaso sanitário minúsculo



## Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	6,8	8,7	0,78	1,28	127
2 000	9,6	17,8	0,54	1,85	87
2 500	20,7	19,7	1,05	0,95	170
3 000	27,2	26,5	1,03	0,97	166
3 500	31,8	36,0	0,88	1,13	143
4 000	37,1	45,4	0,82	1,22	132

## Elas são assim

■ Comprimento total	<b>7,10 m</b>
■ Boca máxima	<b>2,60 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,85 m</b>
■ Ângulo de V na popa	<b>20 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>0,95 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,90 m</b>
■ Altura Cabine (235 Cabin)	<b>1,24 m</b>
■ Combustível	<b>180 litros</b>
■ Água	<b>60 litros</b>
■ Peso sem motor	<b>800 kg / 950 kg</b>
■ Peso do motor	<b>414 kg</b>
■ Capacidade (dia) ou (dia/noite)	<b>9 ou 7/2 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Columnna</b>

\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e a altura.

## Principais equipamentos

Bateria de 100 Ah • guarda-mancebo • para-brisa de vidro • painel elétrico • bomba de porão • armário para copos • blower • estofamento antimfofo • buzina • puxador de esquí • direção hidráulica • filtro de combustível

## Principais opcionais

Material de salvatagem • capota • mesa de centro • carreta de enalhe ou rodoviária • tapete • rádio vhf • gps • lona de cobertura • sistema de som • sistema de água pressurizada com duchas • vaso sanitário manual



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo estimado.